



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

HABEAS CORPUS Nº 640131 - MS (2021/0013231-0)

RELATOR : MINISTRO PRESIDENTE DO STJ
IMPETRANTE : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
ADVOGADO : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PACIENTE : GLEDISON CARLOS DE SENA SILVA (PRESO)
INTERES. : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

DECISÃO

Cuida-se de *habeas corpus* com pedido de liminar impetrado em favor de GLEDISON CARLOS DE SENA SILVA em que se aponta como autoridade coatora o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (HC n. 1415365-07.2020.8.12.0000).

O paciente foi preso em flagrante em 15.11.2020 como incurso nos arts. 33, *caput*, e 35, *caput*, ambos da Lei n. 11.343/2006, tendo a custódia sido convertida em preventiva.

A impetrante sustenta que não estariam presentes os requisitos necessários para a manutenção da custódia cautelar do acusado.

Aduz que os predicados pessoais do agente permitiriam que respondesse ao processo em liberdade.

Alega que a medida extrema poderia ser substituída por cautelares diversas.

Requer, liminarmente, que seja revogada a prisão preventiva, aplicando-lhe medidas alternativas à prisão, caso se mostrem necessárias. No mérito, pugna pela concessão da ordem para que seja confirmado o pleito sumário.

É, no essencial, o relatório. Decido.

Em juízo de cognição sumária, verifica-se que inexistente flagrante ilegalidade que justifique o deferimento do pleito liminar em regime de plantão.

Considerando que o pedido se confunde com o próprio mérito da impetração, deve-se reservar ao órgão competente a análise mais aprofundada da matéria por ocasião do julgamento definitivo.

Do acórdão combatido extrai-se (e-STJ fls. 198-199):

[...]

Na hipótese, verifica-se que a prisão do paciente reveste-se de legalidade, pois devidamente configurados os pressupostos da custódia cautelar, consistentes na prova da existência do crime e nos indícios de autoria, de acordo com os elementos de informação colhidos nos autos n. 0009659-53.2020.8.12.0800 - Auto de Prisão em Flagrante, portanto, presente o fumus commissi delicti.

Ademais, certo é que, presente qualquer dos

requisitos do artigo 312 do Código de Processo Penal, a prisão é medida que se impõe, e no caso em tela, o periculum libertatis, reside na necessidade, sobretudo, de salvaguardar a ordem pública, em decorrência da gravidade concreta do delito, em razão da natureza e variedade da droga apreendida, qual seja, 16 gramas de substância análoga à cocaína e 225 gramas de substância análogas à maconha.

Não se olvida ainda, do modus operandi empregado à ação delituosa, uma vez que além dos entorpecentes apreendidos, no local também foram encontrados produtos possivelmente objeto de receptação, tais como, celulares diversos, um celular objeto do furto registrado no BOPC 1493/2020, 2 televisões, 2 secadores de cabelo, 1 furadeira e 1 cortadeira, e uma vasta quantia de dinheiro encontrada em poder do paciente e corréus (total de R\$ 3.344,35).

Referido quadro, ao menos neste momento, tende a demonstrar a periculosidade do paciente, assim como a dedicação deste ao comércio de drogas, haja vista a própria dinâmica dos fatos, pois há indícios de que o local funcionava como "boca-de-fumo".

[...]

Frisa-se que apesar das condições subjetivas favoráveis, havendo indícios de autoria e materialidade, impõe-se a manutenção da prisão preventiva decretada, sendo irrelevantes não apenas as circunstâncias de natureza pessoal, tais como primariedade, bons antecedentes, serviço lícito, família e residência, que em nada se relacionam com os motivos determinantes que levaram à segregação.

Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar.

Solicitem-se informações ao Tribunal de origem, que deverão ser prestadas preferencialmente por malote digital e com senha de acesso para consulta ao processo.

Após, dê-se vista ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 19 de janeiro de 2021.

JORGE MUSSI

Vice-Presidente, no exercício da Presidência